



ESCOLA DE COMUNICAÇÃO,
ARTES E DESIGN
FAMECOS

REVISTA FAMECOS

mídia, cultura e tecnologia

Revista FAMECOS, Porto Alegre, v. 28, p. 1-27, jan.-dez. 2022

e-ISSN: 1980-3729 | ISSN-L: 1415-0549

<https://dx.doi.org/10.15448/1980-3729.2022.1.42071>

MÍDIA E CULTURA

A comunidade wikipedista em língua portuguesa. Um retrato social

The wikipedist community in Portuguese language. A social Portrait

La comunidad wikipedista en lengua portuguesa. Un retrato social

Pedro Rodrigues Costa¹

orcid.org/0000-0002-1223-6462

pcosta7780@gmail.com

Recebido em: 28 out. 2021.

Aprovado em: 18 fev. 2022.

Publicado em: 22 ago. 2022.

Resumo: Vinte anos depois, a Wikipédia continua a ser um caso notável de resistência na comunicação e informação, desde os assuntos de ciência ou política aos assuntos mais contingentes, muitas vezes com índices de desinformação menores do que grandes mídia informativos graças à constante atualização e vigilância comunitária. Porém, pouco se sabe sobre os voluntários que produzem esta enciclopédia digital. Esta intrigante “invisibilidade” deu origem a este estudo, que pretendeu revelar a comunidade de wikipedistas em língua portuguesa: de onde são? O que fazem? Quais as idades e graus de escolaridade? Quais as motivações e constrangimentos sentidos neste processo sociotécnico? Entre outros dados recolhidos para a caracterização do perfil desta comunidade, este estudo revela a existência de baixos índices de participação das mulheres e dos povos africanos de língua portuguesa neste empreendimento coletivo.

Palavras-chave: Wikipédia. Wikipedistas. Colaboradores. Língua portuguesa.

Abstract: Twenty years later, Wikipedia continues to be a notable case of resistance in communication and information, from science or politics to more contingent issues, often with lower levels of disinformation than large information media thanks to constant updating and community surveillance. However, little is known about the volunteers who produce this digital encyclopedia. This intriguing “invisibility” gave rise to this study, which aimed to reveal the community of wikipedians in Portuguese: where are they from? What are you doing? What are the ages and degrees of education? What are the motivations and constraints felt in this socio-technical process? Among other data collected to characterize the profile of this community, this study reveals the existence of low rates of participation by women and African Portuguese-speaking peoples in this collective effort.

Keywords: Wikipedia. Wikipedians. Collaboration. Portuguese language.

Resumen: Veinte años después, Wikipedia sigue siendo un caso notable de resistencia en la comunicación y la información, desde la ciencia o la política a temas más contingentes, muchas veces con menores niveles de desinformación que los grandes medios de información gracias a la constante actualización y vigilancia comunitaria. Sin embargo, se sabe poco sobre los voluntarios que producen esta enciclopedia digital. Esta intrigante “invisibilidad” dio lugar a este estudio, que tenía como objetivo revelar la comunidad de wikipedistas en portugués: ¿de dónde son? ¿Lo que hacen? ¿Cuáles son las edades y grados de educación? ¿Cuáles son las motivaciones y limitaciones que se sienten en este proceso socio-técnico? Entre otros datos recopilados para caracterizar el perfil de esta comunidad, este estudio revela la existencia de bajas tasas de participación de mujeres y pueblos africanos de habla portuguesa en este esfuerzo colectivo.

Palabras clave: Wikipedia. Wikipedistas. Colaboradores. Lengua portuguesa.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

¹ Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal.

Introdução

A Wikipédia é uma das plataformas digitais mais visitadas do mundo: ocupa o 13º lugar no *ranking* geral Alexa (abril de 2021) e o primeiro lugar entre os *sites* não comerciais. Em média, os utilizadores visitam cerca de 3,1 verbetes por dia, demoram cerca de três minutos e 46 segundos nos seus verbetes e, em cerca de 74% dos casos, as visitas obtidas resultam de procuras efetuadas em motores de busca.²

Esta enciclopédia digital organiza-se por idiomas. Cada idioma permite organizar uma dinâmica wikipedista própria, gerando diferentes forças culturais que brotam das diferentes comunidades que a compõe. Não existe, *stricto sensu*, a Wikipédia ou uma Wikipédia. Existem Wikipédias, cada uma com o seu idioma e o seu dispositivo sociotécnico (BENKER; NISSENBAUM, 2006; PESTANA; CARDOSO, 2019; COSTA, 2021a). Tal implica uma cultura organizacional própria, composta por comunidades práticas e mediadas por ferramentas e regras próprias na produção colaborativa (BRYANT; FORTE; BRUCKMAN, 2005; BENKER; NISSENBAUM, 2006; HARA; SHACHAF; HEW, 2010).

Cada Wikipédia e seu respetivo idioma fazem parte de um ecossistema mais vasto, funcionando como biomas junto de outros elementos, como o Wikidata, o Wikimedia Commons ou o Movimento Wikimedia. Da interação entre o Movimento e os vários projetos online nascem os afiliados Wikimedia. No mundo lusófono existem, por exemplo, a Wikimedia Portugal e o Wiki Movimento Brasil, ambos com diferentes dinâmicas entre si. Embora exista uma espinha dorsal de regras e modos de ação mais ou menos comuns, encontra-se, em cada estrutura idiomática, diferentes nuances, individualizações e aculturações. Neste estudo, fomos à procura dos sujeitos que compõem estes e outros grupos (COSTA, 2021a).

A Wikipédia em língua portuguesa registava, no mês de março de 2021, uma dinâmica consi-

derável: no Brasil existiram cerca de 270 milhões de visitas aos seus verbetes enciclopédicos; em Portugal, cerca de 43 milhões; em Angola 3 milhões e em Moçambique 2 milhões; um valor semelhante na Alemanha (3 milhões) e no Reino Unido (3 milhões) constavam na lista de países visualizadores. Em geral, verificaram-se aberturas de páginas na Wikipédia em língua portuguesa em quase todos os países do mundo.³

Estes dados refletem a dinâmica anual: no final de 2020 existiam mais de 423 milhões de palavras em português em todas as páginas de conteúdo da Wikipédia. Foram cerca de 56 mil o número de ficheiros carregados. Entre os utilizadores que efetuaram pelo menos uma ação nos 30 dias de novembro de 2020, contabilizaram-se cerca de 6 mil edições. No total, só nesse mesmo mês, foram cerca de 196 mil edições (COSTA, 2021a).

De acordo com as estatísticas oficiais da Wikipédia, o primeiro editor em língua portuguesa surgiu em maio de 2001. Porém, só a partir de 2004 é que se iniciava um verdadeiro ciclo de crescimento, passando de 162 editores em janeiro desse ano para uma linha estável com uma média de cerca de 1600 editores regulares (COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021).

Mais recentemente, com a introdução do fim das edições por *IP* e a obrigatoriedade de registo, medida sociotécnica decidida pela comunidade wikipedista a 4 de outubro de 2020, assistiu-se a forte crescimento no número de editores. Até ao final de novembro de 2020, de acordo com dados escritos na Wikipédia, gerou-se um aumento de 57% em editores registados ativos, um aumento de 20% em novas contas, uma redução de 10% em relação ao ano anterior no total de edições, uma redução de 50% em relação ao ano anterior nas reversões, uma redução de 3% em edições não revertidas, uma diminuição de 85% em relação ao ano anterior nos blocos, uma redução de 3% nas edições de conteúdo não revertido, excluindo edições de *bots* e uma redução de 7% nas edições

² Disponível em: <https://www.alexa.com/topsites>. Acesso em: 26 mar. 2021.

³ Disponível em: <https://stats.wikimedia.org/#/pt.wikipedia.org/reading/page-views-by-country/normal|map|2020-09-01--2020-11-01--total|monthly>. Acesso em: 26 mar. 2021.

não revertidas, excluindo edições de *bots*.⁴ Ainda assim, convém notar que o fim da edição por IP em outubro de 2020 não foi acompanhado por um aumento no número de edições, uma vez que a linha reflete uma continuidade na tendência. Não obstante, o facto de terem ocorrido menos 50% de edições revertidas após essa alteração, significa que se reduziu o número de atos considerados "vandalismo" (COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021).

Apesar do impacto considerável da Wikipédia na difusão de conhecimento em língua portuguesa, pouco ou nada se sabe sobre quem são, de onde são, o que fazem na vida, quais os graus de ensino, quais as idades ou quais os constrangimentos e gratificações obtidos no processo wikipedista pelos voluntários que editam esta enciclopédia digital. Devido à inexistência de respostas a estas e outras questões, neste estudo procuramos saber tudo isto sobre uma das comunidades com maior impacto na difusão de informação e de conhecimento em língua portuguesa.

1 Estado da arte

No final de 2006, a revista americana *Time* selecionou o consumidor/utilizador de internet como *pessoa do ano*, categoria onde se inserem as comunidades de wikipedistas (GROSSMAN, 2006). A democracia digital, ao trabalhar gratuitamente e a impor-se em várias áreas do saber, fez a revista *Time* reconhecer a crescente importância que a generalidade dos internautas desempenham na criação de conteúdos que se propagam nas várias plataformas virtuais, constituindo aquilo a que se designa de *era da informação*.

No entender de Castells (2007), a comunicação é o poder central na sociedade contemporânea global. Trata-se, simultaneamente, de uma lógica de comunicação em massa, uma vez que tem potencial para atingir um público global, e de *autocomunicação*, na medida em que a produção da mensagem é *autogerada*, a definição dos recetores potenciais é *autodirigida* e a recuperação de mensagens específicas ou o

conteúdo da *World Wide Web* é *autoseleccionado* (FUCHS, 2009).

Neste sentido, a expressão UGM (*media gerados pelos utilizadores*), que se refere aos "novos meios cujo conteúdo é disponibilizado publicamente na *Internet*, reflete uma certa quantidade de esforço criativo e é criado fora das rotinas e práticas profissionais" (WUNSCH-VINCENT; VICHERY apud SHAO, 2009, p. 8).

De facto, o uso de UGM envolve duas atividades importantes: a criação do conteúdo e a sua partilha *online* (OMAR; WANG, 2020). No entender de Shao (2009), a forma como as pessoas utilizam o UGM pode ser resumida em três tipos de ações: consumir, participar e produzir. Consumir refere-se a quem assiste ou lê, mas nunca participa. Participar significa interagir com conteúdos ou com outros utilizadores, mas sem criar nenhum conteúdo. Finalmente, produzir significa, neste contexto, a criação e publicação de imagens, textos, áudios ou vídeos. Entre os editores da Wikipédia em particular, consumir e participar implica, por definição de wikipedista editor, participar no processo e na discussão e criar, partes ou conjuntos, resistir com informação dentro de um processo supervisionado por uma comunidade (BENKER; NISSENBAUM, 2006).

Entre as principais razões, convocadas por McQuail (2003) acerca do uso dos *media* (informação, identidade pessoal, integração, interação social e entretenimento), parte-se do pressuposto de que diferentes usos são movidos por diferentes motivações. No entender de Shao (2009, p. 9), "as pessoas consomem o conteúdo para informação e entretenimento; participam pela interação social e desenvolvimento comunitário; e produzem conteúdos para autoexpressão e autoatualização". Ora, o surgimento do UGM, no qual a Wikipédia é uma das plataformas mais resistentes, adaptativas e preservadoras do processo de geração por comunidade, reformulou o mundo da criação e difusão de conhecimento aberto e colaborativo (COSTA, 2021b; COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021). Para Shao (2009), as plataformas em UGM,

⁴ Ver estes e outros dados em <https://phabricator.wikimedia.org/T264940>. Acesso em: 26 mar. 2021.

em geral, mudaram o mundo do entretenimento, da comunicação e da informação, especialmente devido à sua natureza autossustentável e a um público cada vez maior.

No caso concreto da Wikipédia em particular, um conjunto de pilares fundacionais e de regras norteiam a ação, exigindo neutralidade, verificabilidade e nada de produção inédita (COSTA, 2021b).

Porém, sabe-se muito pouco sobre esta comunidade invisível em língua portuguesa. Existem indícios de desequilíbrios ao nível do género (COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021) e da nacionalidade/origem dos colaboradores (COSTA, 2021a). Mas escasseiam provas. Além disso, faltam informações sobre as razões, as motivações e os níveis de satisfação sobre o processo produtivo em língua portuguesa.

2 Metodologia

Para elaborarmos o retrato social, motivacional e de usos e gratificações, colocamos um conjunto de questões de partida, que agrupamos em três níveis:

RQ1 – Qual o retrato sociodemográfico dos wikipedistas em língua portuguesa, nomeadamente: quais as suas idades? Qual a sua distribuição de género? Quais os seus níveis de formação? Qual o país de origem e de edição? Quais as suas profissões/ocupações? (perfil sociodemográfico).

RQ2 – Quais as razões para iniciar a edição nesta enciclopédia digital? O que as motiva a escrever nesta enciclopédia digital? Quais as sensações e emoções sentidas nos processos de edição? Quais os níveis de satisfação? (perfil

motivacional).

RQ3 – Quais os constrangimentos e gratificações desta ação voluntarista? Quais as vantagens e desvantagens? Quais as principais dificuldades e conflitos? (usos e gratificações).

Partimos do pressuposto de que existe pouca ou nenhuma informação sobre o perfil do wikipedista em língua portuguesa, e que isso constitui uma lacuna demasiado grande dado o impacto da Wikipédia no conhecimento atual dos povos (COSTA, 2021a, 2021b; COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021).

2.1 Desenho da investigação e técnica de recolha de dados

Focamos este estudo numa vertente exploratória de perfis sociodemográficos, motivacionais e de usos e gratificações. O desenho da pesquisa foi do tipo simples, com apenas um momento de recolha de dados (QUIVY; CAMPENHOUDT, 2003; CRESWELL, 2003).

Como técnica de investigação utilizou-se o inquérito por questionário *online*, construído na plataforma do Google Forms. Esta técnica foi adaptada ao nosso universo, isto é, aos wikipedistas em língua portuguesa que contribuíram, durante o período de recolha, de modo voluntário e regular na plataforma.

Na Tabela 1, apresentamos a estrutura do inquérito por questionário que aplicamos, bem como a respetiva fundamentação teórica a partir do autor De Vaus (2013; QUIVY; CAMPENHOUDT, 2003).

Tabela 1 – Estrutura do inquérito por questionário aplicado on-line

Estrutura	Questões	Fundamentação teórica
Consentimento Informado	Consentimento Informado (eliminatório)	Regulamento Geral de Proteção de Dados - Lei nº 58/2019
Parte 1 (RQ1) Caracterização sociodemográfica	Q1. Idade (obrigatória)	Fuchs (2009); Creswell (2003)
	Q2. Género (obrigatória)	Fuchs (2009); Creswell (2003)
	Q3. Escolaridade obtida (obrigatória)	Fuchs (2009); Creswell (2003)
	Q4. Profissão atual (obrigatória)	Fuchs (2009); Creswell (2003)
	Q5. País de origem (obrigatória)	Fuchs (2009); Creswell (2003)
	Q6. País onde edita a Wikipédia (obrigatória)	Fuchs (2009); Creswell (2003)
Parte 2 (RQ2) Experiência, razões, motivações, sensações e níveis de satisfação	Q7. Experiência de edição (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q8. Quantos verbetes diferentes já editou? (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q9. Razões para começar a editar na Wikipédia em português (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q10. Primeiro tema/assunto que editou na Wikipédia em português? (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q11. Razões para iniciar a edição (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q12. Sensações na primeira edição (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q13. Sensações depois da última edição de artigo/verbebo (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q14. Motivação atual na edição na Wikipédia em português? (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q15. Motivação para a edição futura (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q16. Três emoções quando ouve a palavra Wikipédia? (obrigatória)	Shao (2009); Kalton (2020)
	Q17. Significado da Wikipédia (obrigatória)	Leung (2009)
	Q18. Satisfação na experiência de edição (obrigatória)	Leung (2009)
	Q19. Satisfação em relação aos restantes editores (obrigatória)	Leung (2009)
Parte 3 (RQ3) Usos e gratificações (vantagens, desvantagens, constrangimentos e conflitos)	Q20. Temas em que edita (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q21. Principais constrangimentos do processo de edição (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q22. Coisas negativas do processo colaborativo (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q23. Principais gratificações no processo (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009); Kalton (2020)
	Q24. O que alterava? (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q25. Sugestão de melhoria (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q26. Sugestão para aumentar número de editores na Wikipédia em português (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q27. Nacionalidade de editores que o incomode no processo de edição? Se sim, qual nacionalidade? (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009); Kalton (2020)
	Q28. Ideologia dos editores que o incomode? Se sim, qual? (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q29. Tema onde não goste de editar. Se sim, qual? (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q30. Tema que considera pouco desenvolvido (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009); Kalton (2020)
	Q31. Tema que considera melhor desenvolvido (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q32. Tema que gostaria de ver melhor desenvolvido (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q33. Os diferentes tipos de português escrito (de Portugal, do Brasil, de Angola, etc.) são motivo de conflito? (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q34. Se SIM na resposta anterior, quais? (facultativa)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q35. Sente racismo, xenofobia, bullying ou desigualdade no processo de edição? (obrigatória)	Shao (2009); Leung (2009)
	Q36. Se SIM na resposta anterior, quais? (facultativa)	Shao (2009); Leung (2009)

Fonte: Elaboração própria (2021).

2.2 Técnica de análise de dados

Na análise de dados, utilizamos estatística descritiva e exploramos algumas correlações, utilizando o SPSS e o Excel (DE VAUS, 2013).

2.3 Amostragem e amostra

O inquérito por questionário esteve disponível entre os dias 27 de janeiro e 3 de março de 2021. O público-alvo eram os indivíduos que, durante esse período, estivessem ativos, criando e editando verbetes. Alojado on-line, o objetivo foi o de encontrar o maior número de wikipedistas respondentes. Para tal, o *link* do inquérito foi colocado na Wikipédia em língua portuguesa, na seção "Esplanada".⁵

Todavia, como esta estratégia se foi revelando insuficiente nos primeiros dias, o inquérito foi também inserido nas páginas de discussão dos próprios wikipedistas que iam contribuindo durante o período mencionado.⁶

Além disso, o inquérito foi colocado também em dois grupos privados da rede social Telegram: no grupo "Wikipédia" (com 181 membros, que reúne wikipedistas em língua portuguesa de todas as nacionalidades), e no grupo "Wiki-

media Portugal" (que contava com 74 membros a 08/03/2021). Ao todo, foram feitos mais de 700 pedidos de preenchimento e obtidas 235 respostas válidas. Foram convidados a responder, de forma personalizada, vários wikipedistas que durante o intervalo de tempo de vigência do inquérito estavam ativos na edição.

Sobre a questão da segmentação da amostra em função dos dados sociodemográficos, é importante realçar que não é possível determinar, através de registo efetuado na plataforma, o género, a idade ou a profissão. Também não é possível fazer uma amostragem por distribuição geográfica, já que esses dados são facultativos no registo. Por isso mesmo, foram colocadas essas questões no inquérito.

Obtivemos, no total, 238 respostas. Porém, três foram anuladas devido à invalidez das respostas, o que fez um total de 235 respostas válidas. Este número corresponde a cerca de 15% do total médio de editores da Wikipédia em língua portuguesa ao longo dos últimos 10 anos, representando um valor significativo no seio do universo total desta comunidade (COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021).

Tabela 2 – Estrutura do inquérito por questionário aplicado online

Tabela 2. Estrutura do inquérito por questionário aplicado online

	Universo médio dos últimos 10 anos	Amostra	Unidade de análise
Wikipédia em língua portuguesa	Aproximadamente 1600 wikipedistas com pelo menos 1 edição em 30 dias	N = 235 wikipedistas	Respondentes
Margem de erro	Tendo em consideração P = 50% e Q = 50%	S.E. (margem de erro) = ± 6,9%	N = 235

Fonte: Elaboração própria a partir de Lopes (2007).

Fonte: Elaboração própria a partir de Lopes (2007).

Ainda assim, estas respostas refletem apenas aqueles que consideraram importante revelar o seu perfil enquanto wikipedistas. As estatísticas que se seguem representam, fundamentalmente, os que quiseram participar e não necessariamente

todo o universo de wikipedistas em língua portuguesa.

3 Resultados e discussão

⁵ A secção "Esplanada" permite tratar vários assuntos de interesse coletivo para a comunidade de wikipedistas. Disponível em: <https://www.wikizero.com/pt/Wikip%C3%A9dia:ET>. Acesso em: 26 mar. 2021.

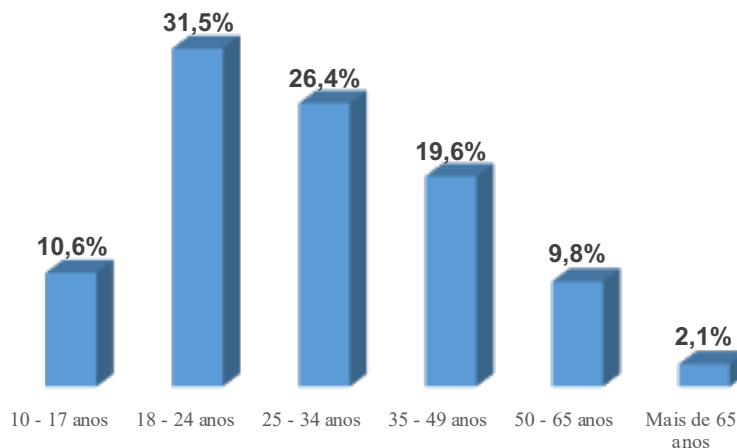
⁶ Através da lista "mudanças recentes", percebíamos quem ia editando e inquiríamos nas páginas individuais de discussão. Ver lista em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Mudan%C3%A7as_recentes. Acesso em: 26 mar. 2021.

3.1 Distribuição sociodemográfica da amostra

Os wikipedistas respondentes ao inquérito tinham, na sua maioria, idades compreendidas entre os 18 e os 49 anos de idade (77,5%). Entre os mais jovens, com idades entre os 10 e os 17

anos, contabilizaram-se 10,6%. Com idade igual ou superior a 50 anos, registaram-se 11,9%. Em termos de tendência central, a mediana registada indica-nos que metade dos respondentes tinham menos de 30 anos (ver Figura 1).

Figura 1 – Distribuição por faixa etária (N= 235)

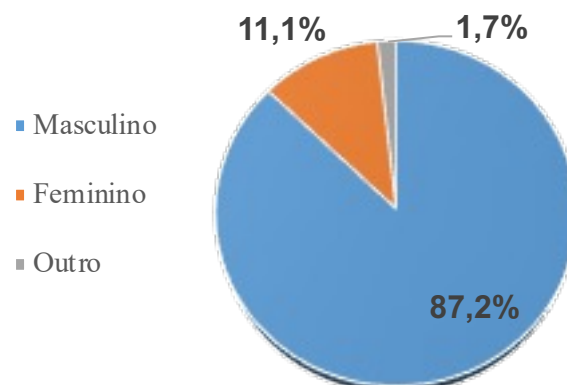


Fonte: Elaboração própria (2021).

Quanto à distribuição da amostra por género (Figura 2), a esmagadora maioria indicou ser do género masculino (82,7%). Apenas 11,1% alega ser do género feminino e 1,7% refere pertencer

à categoria "outro". Por aqui se comprova uma antiga: a baixa presença feminina na produção de verbetes enciclopédicos.

Figura 2 – Distribuição por género (N= 235)



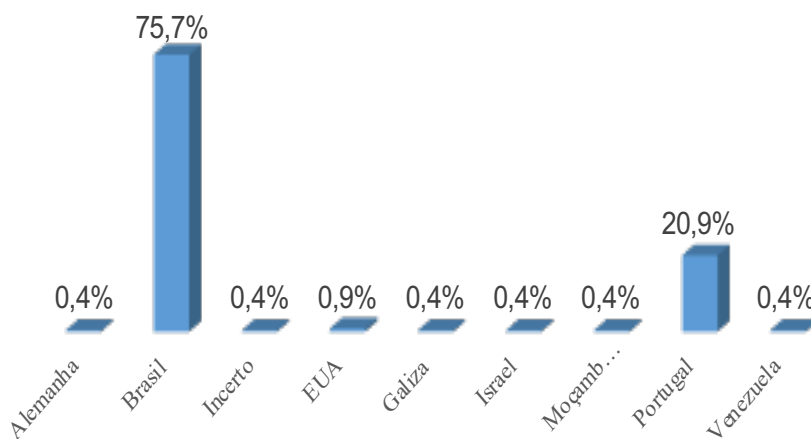
Fonte: Elaboração própria (2021).

Relativamente à distribuição geográfica (Figura 3), confirma-se uma segunda suspeita: a grande

maioria é de nacionalidade brasileira (75,7%). A segunda nacionalidade com maior número de wikipedistas respondentes é a nacionalidade portuguesa, com 20,9%. De nacionalidade americana foram 0,9% os respondentes. Em igualdade percentual, estão os wikipedistas provenientes

da Galiza, da Venezuela, de Israel, da Alemanha e de Moçambique (todos com 0,4%). Responderam como "incerto" 0,4%. Salienta-se o facto de não existirem respostas de wikipedistas angolanos, cabo-verdianos nem *guineenses*.

Figura 3 – Distribuição por país de origem (N= 235)

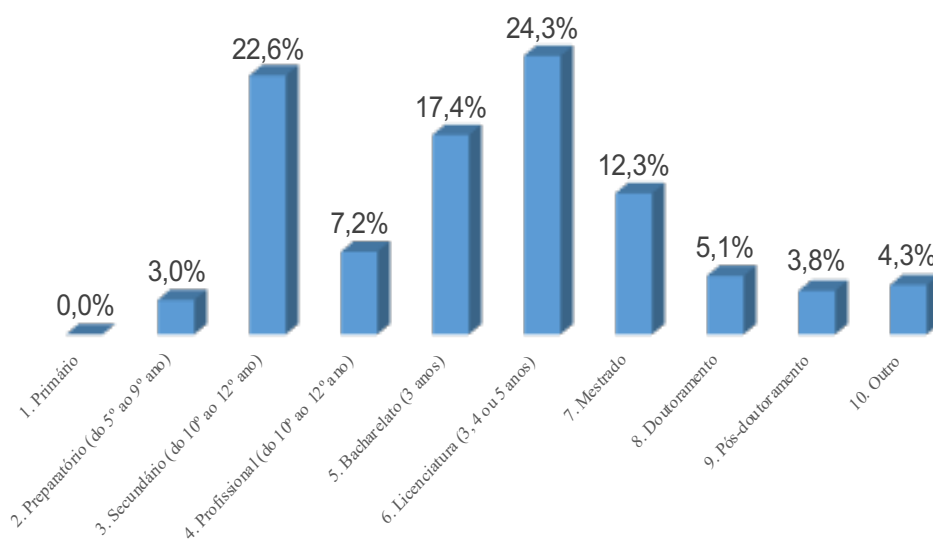


Fonte: Elaboração própria (2021).

Sobre a distribuição da escolaridade da amostra (Figura 4), cerca de metade dos respondentes possui um nível de formação que vai desde o ensino preparatório (3%) até ao Bacharelato (17,4%), passando por ensino secundário (22,6%)

e profissional (7,2%). Os restantes possuem licenciatura (24,3%), mestrado (12,3%), doutoramento (5,1%), pós-doutoramento (3,1%) ou outro (4,3%), em que se incluem as pós-graduações.

Figura 4 – Distribuição por escolaridade (N= 235)



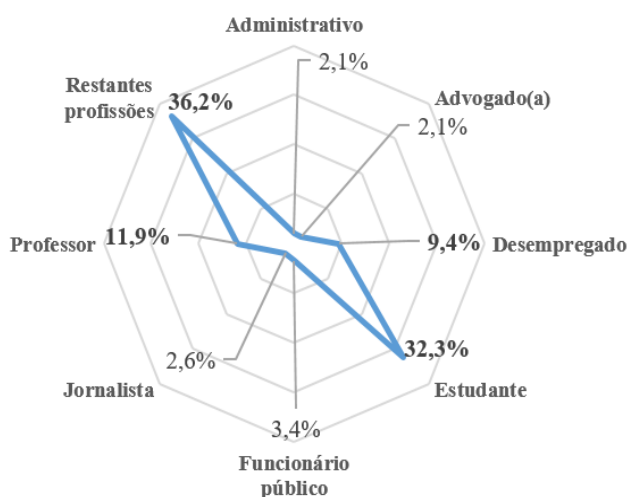
Fonte: Elaboração própria (2021).

Estes níveis de qualificação relacionam-se, em certa medida, com as profissões dos wikipedistas respondentes: mais de metade alegam ser estudantes de vários níveis de ensino (32,3%), professores (11,9%, tanto de regimes regulares como do ensino superior) ou desempregados (9,4%). Num patamar percentual mais baixo, registaram-se as ocupações de "funcionário público em geral" (3,4%), jornalistas (2,6%), administrativos e advogados (ambos com 2,1%). Agrupamos as restantes profissões numa só categoria (36,2%),

tendo como critério registos com valores iguais ou inferiores a 1,7%. Estes mencionam ser reformados ou investigadores (ambos com 1,7%), desenvolvedores de *software*, técnicos de informática ou empresários (1,3% cada), engenheiros de computação, escritores ou gestores financeiros (0,9% cada) ou engenheiros (agrônomo, informático, do ambiente, industrial, mecânico etc.) e de outras profissões mais gerais (todos com 0,4% cada) – ver Figura 5.

Figura 5 – Distribuição por profissão (N= 235)

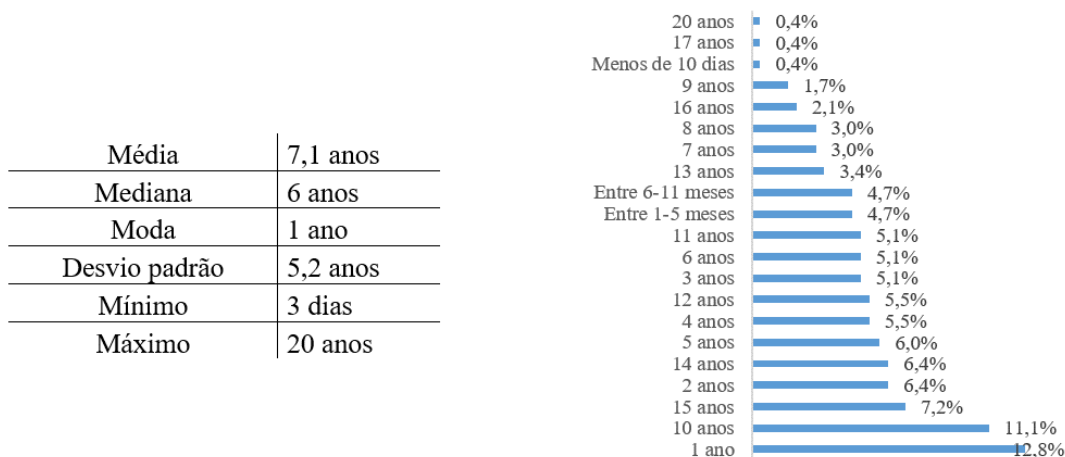
Restantes profissões	%	Restantes profissões	%
Agrônomo	0,4	Executivo	0,4
Analista de Sistemas	1,3	Fotógrafo(a)	0,4
Analista de TI	0,4	Freelance de comunicação	0,4
Arquiteto e Urbanista	0,4	FullStack Developer	0,4
Assistente de Marketing	0,4	Geógrafo	0,4
Astronauta	0,4	Gestor de pessoas	0,4
Auxiliar de Enfermagem	0,4	Gestor financeiro	0,9
Bancário	1,3	Gestor(a) de projetos	0,4
Bibliotecário	0,4	Historiador	0,9
Biógrafo	0,4	Informático	0,4
Bolseiro	0,4	Inspetor de Qualidade	0,4
Chefe de Controle de Qualidade	0,4	Instrutor de Inglês	0,4
Consultor	0,4	Investigador(a)	1,7
Controlador de voo	0,4	Militar	0,4
Criador de abelhas	0,4	Operário Fabril	0,9
Desenvolvedor de software	1,3	Produtor de Cinema	0,9
Designer Gráfico	0,4	Profissional liberal	0,4
Economista	0,4	Programador	0,9
Editor de vídeos	0,4	Projetista eletricista	0,4
Embalador	0,4	Psicólogo	0,9
Empresário	1,3	Publicitário	0,9
Engenheiro Civil	0,4	Radialista	0,4
Engenheiro de Computação	0,9	Reformado	1,7
Engenheiro do Ambiente	0,4	Revisor de textos	0,4
Engenheiro Industrial	0,4	Revisor editorial	0,4
Engenheiro Informático	0,4	Solicitador	0,4
Engenheiro Mecânico	0,4	Técnico de audiovisual	0,4
Engenheiro(a)	0,4	Técnico de Informática	1,3
Ensaista e Artista Plástico	0,4	Técnico de Recursos Humanos	0,4
Escritor	0,9	Tradutor	0,4



Fonte: Elaboração própria (2021).

Sobre a experiência na edição de verbetes (Figura 6), as respostas permitem-nos perceber que, em média, os respondentes colaboram com a Wikipédia em língua portuguesa há mais de 7 anos. Metade fá-lo há menos de 6 anos e os

restantes entre os 6 e os 20 anos (valor máximo). Ainda assim, o mais comum é encontrar wikipedistas com um ano de experiência. Note-se que o desvio padrão das respostas é considerável (5, 2 anos).

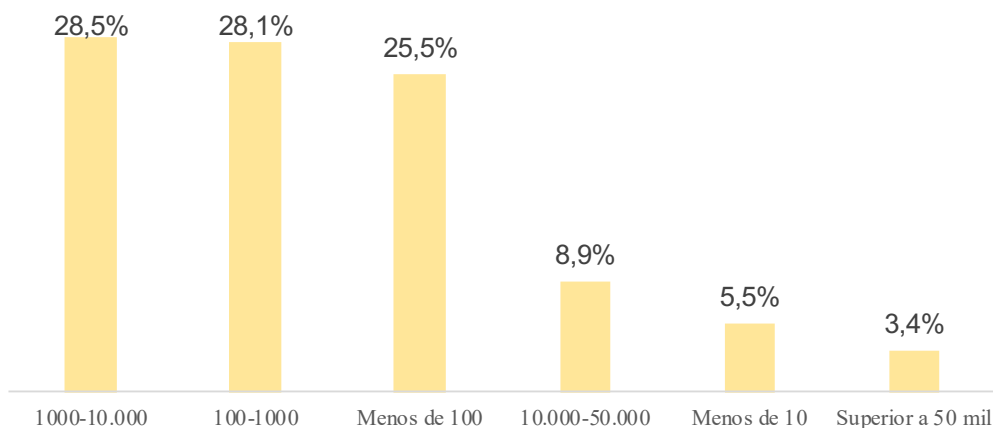
Figura 6 – Distribuição por tempo de experiência (N= 235)

Fonte: Elaboração própria (2021).

Com o aumento de editores ativos devido ao fim da edição por *IP* a partir de 2020 (COSTA, 2021b), destacam-se os editores com um ano ou menos (22,6%) de experiência no processo wikipedista.

Por seu turno, a correlação entre a quantidade de edições com os dados sociodemográficos revela-nos algumas dinâmicas importantes. Por um lado, o facto de existirem wikipedistas com

10 ou mais anos de experiência, com centenas ou milhares de edições de verbetes (com mais de mil edições contabilizaram-se 40,8%, entre revisões, pequenas alterações ou migrações de edição para página). Por outro lado, o número de pessoas com um ano ou menos de experiência faz com que exista um valor considerável de editores com menos de 100 edições (cerca de 31%).

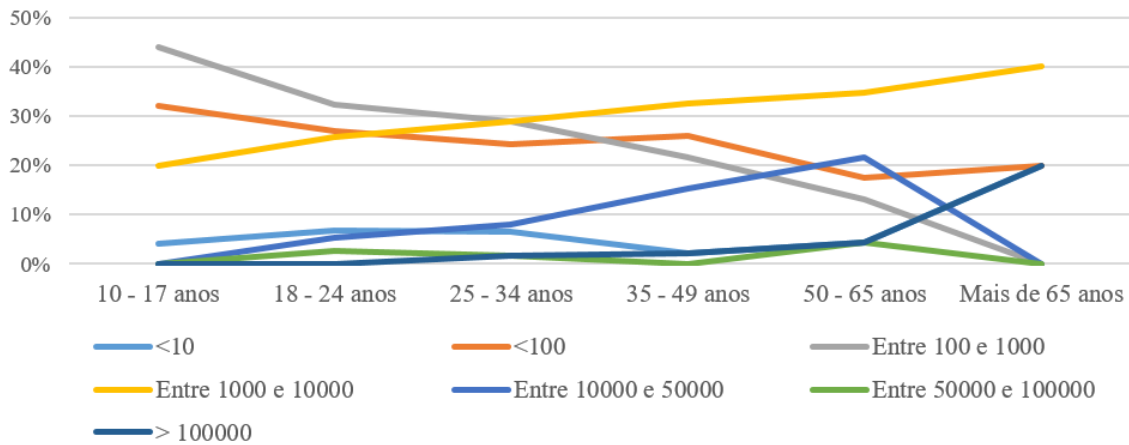
Figura 7 – Percentagem de volumes de edições por wikipedista respondente (N= 235)

Fonte: Elaboração própria (2021).

Nesse sentido, a correlação entre as idades e o número de edições permite-nos perceber uma

relação estatística inversamente proporcional: quanto maior a idade, maior o número de edições. E vice-versa (Figura 8).

Figura 8 – Número de edições por idade (N= 235)

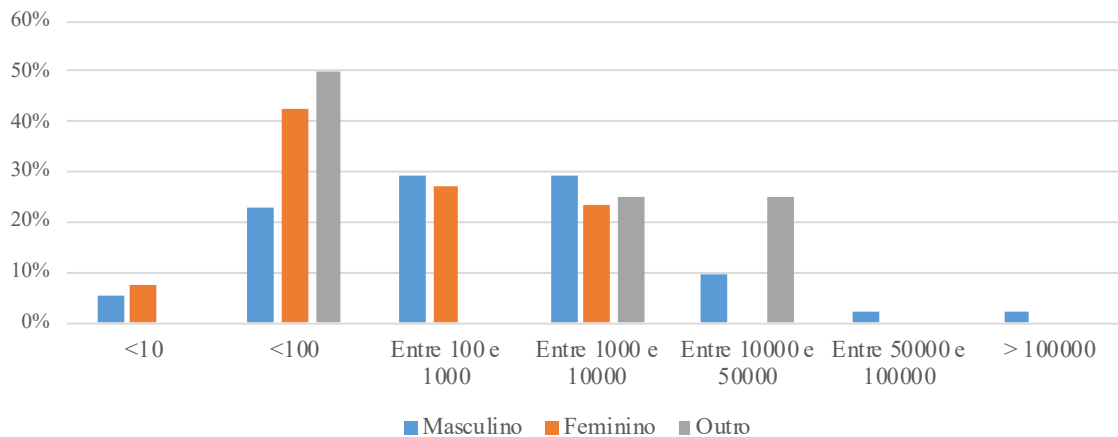


Fonte: Elaboração própria (2021).

Quanto à correlação entre volumes de edição e género (Figura 9), percebe-se que ao menor número de wikipedistas do género feminino se acrescentam também volumes de edição me-

nores. Para além de serem menos presentes, não existem nem mulheres nem outros entre os wikipedistas mais ativos (com volumes de edição iguais ou superiores a 10.000).

Figura 9 – Número de edições por género (N= 235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

4 Razões, motivações, sensações e satisfação na Wikipédia em língua portuguesa

Pode ler-se, na primeira frase do quarto pilar fundacional da Wikipédia, que esta “é uma enci-

clopédia de conteúdo livre que qualquer pessoa pode editar”. Mais de metade dos respondentes invoca essa razão, “contribuir para o conhecimento livre” (26,4%), ou “aumentar e melhorar a informação” (26%) – ver Figura 10.

Figura 10 – Agrupamentos de razões para a colaboração na Wikipédia em língua portuguesa (N= 235)



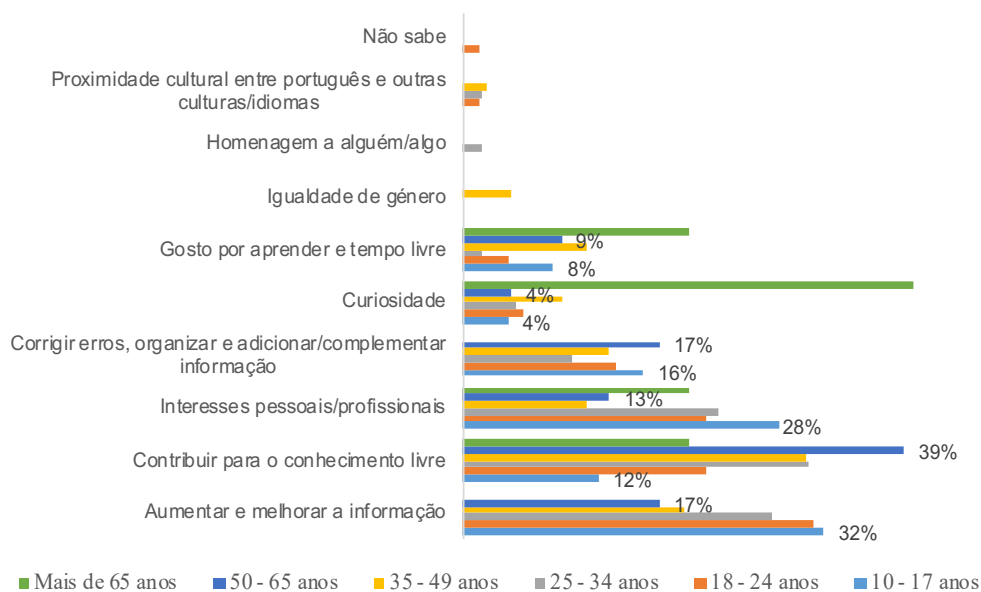
Fonte: Elaboração própria (2021).

A seguir aparece a opção "corrigir erros, organizar e adicionar/complementar informação" (12,8%). Combinados os pontos 1, 2 e 3, são cerca de 65% as "respostas altruístas" entre o total dos respondentes. Pelo contrário, com uma resposta mais autocentrada, existe uma percentagem considerável de wikipedistas com "interesses pessoais/profissionais próprios" (19,6%). Já entre as motivações menos frequentes, destacam-se as questões de igualdade de género (0,9%) e as

homenagens a algo/alguém (0,4%).

Relativamente à correlação entre a idade e as razões de edição, destacam-se as questões da "curiosidade" (40%) e do "gosto por aprender e tempo livre" (20%) entre os wikipedistas com mais de 65 anos, o "contribuir para o conhecimento livre" nos wikipedistas com idades entre os 50 e os 65 anos (39%) e o "aumentar e melhorar informação" (32%) e os "interesses pessoais/profissionais" (28%) na faixa etária jovem (10-17 anos).

Figura 11 – Razões de contribuição para a Wikipédia por faixa etária (N= 235)

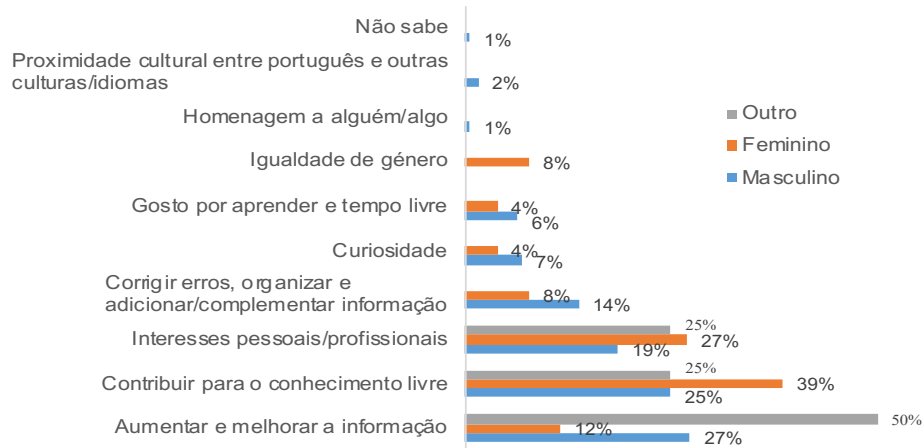


Fonte: Elaboração própria (2021).

Já a correlação entre razões e género indica que as mulheres registam 39% na opção "contribuir para o conhecimento", bem como um valor muito superior à média total na questão da "igual-

dade de género" (8%). Por seu turno, os indivíduos do sexo masculino estão mais alinhados com o total da amostra (ver Figura 12).

Figura 12 – Razões de contribuição para a Wikipédia por género (N= 235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

Esta correlação entre género e razões é de intensidade média-forte (com um R de Pearson’s de 0,667). As mulheres atribuem maior importância a três ordens de razões (contribuir para o conhecimento livre, satisfazer interesses pessoais/profissionais e promover a igualdade de género), ao passo que os homens tendem a distribuir as suas razões pelas várias possibilidades. O género "outro" demonstra também um forte apreço pelo aumento e melhoria da informação (50%), ainda que o número de respostas seja, neste grupo,

estatisticamente baixo.

Quanto ao primeiro tema que levou estes wikipedistas respondentes a editar nesta enciclopédia, destacam-se temas como as Biografias, a História, os assuntos sobre cidades, municípios, freguesias ou regiões próximas, a música em geral (álbuns, bandas, letras de músicas), o futebol (jogadores, equipas, claque, títulos), séries ou programas de televisão, jogos eletrónicos ou assuntos de política (partidos, ideologias e personalidades).

Figura 13 – Nuvem de razões para a primeira edição na Wikipédia em português (N= 235)

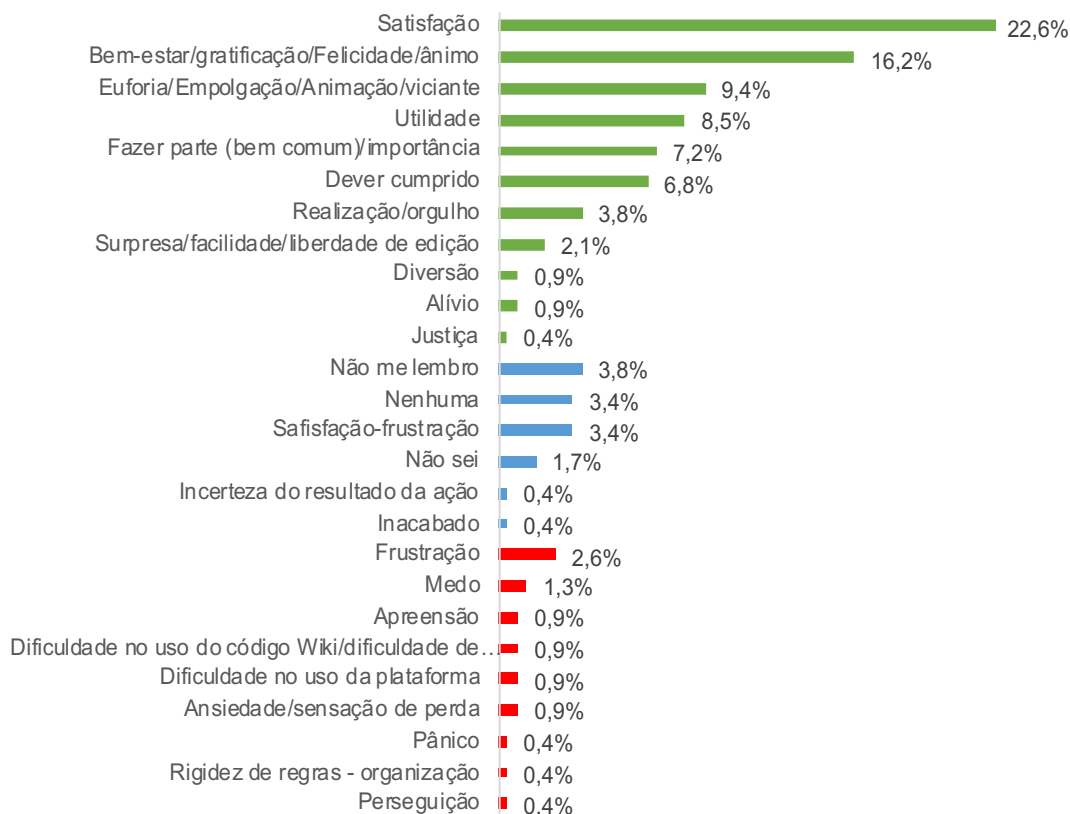


Fonte: Elaboração própria (2021).

Relativamente às sensações tidas na primeira edição no ecossistema Wikipédia, os respondentes manifestaram uma forte associação a sensações positivas (78,8% dos casos). Essas sensações positivas vão desde a satisfação (22,6%)

até à sensação de justiça (0,4%), passando por sensações como bem-estar, euforia, utilidade, fazer parte de uma ideia de bem comum, sensação de dever cumprido, entre outras (Figura 14).

Figura 14 – Sensações manifestadas na primeira experiência na Wikipédia (N= 235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

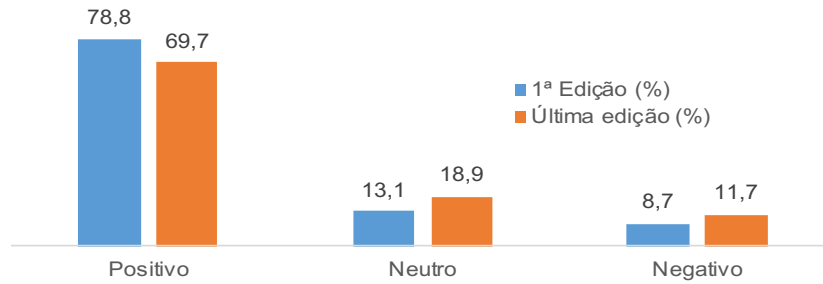
Como sensações negativas, os wikipedistas inquiridos revelaram nove tipos, num total de 8,7%. A sensação negativa mais recorrente foi a de frustração (2,6%), evidenciando um efeito normalmente associado ao facto de os inquiridos não verem aceites os seus contributos na plataforma (como veremos adiante).

Entre as sensações neutras, destaca-se a sensação satisfação-frustração (com 3,4%), que revela a relação entre o contributo dado e a necessidade, imposta pela comunidade, de alteração ou

adequação desse mesmo.

Da primeira experiência de edição para a mais recente, os resultados revelam que a experiência é positiva apesar da redução de 78,8% para 69,7%. Estes resultados demonstram considerável constância entre os que permanecem no sistema. A grande diferença reside nas sensações neutras, com um aumento para 18,9% (+5,8%), e num ligeiro aumento de sensações negativas, de 8,7% na primeira experiência para 11,7% na experiência mais recente (+3%).

Figura 15 – Sensações comparadas: primeira edição e edição mais recente (N= 235)

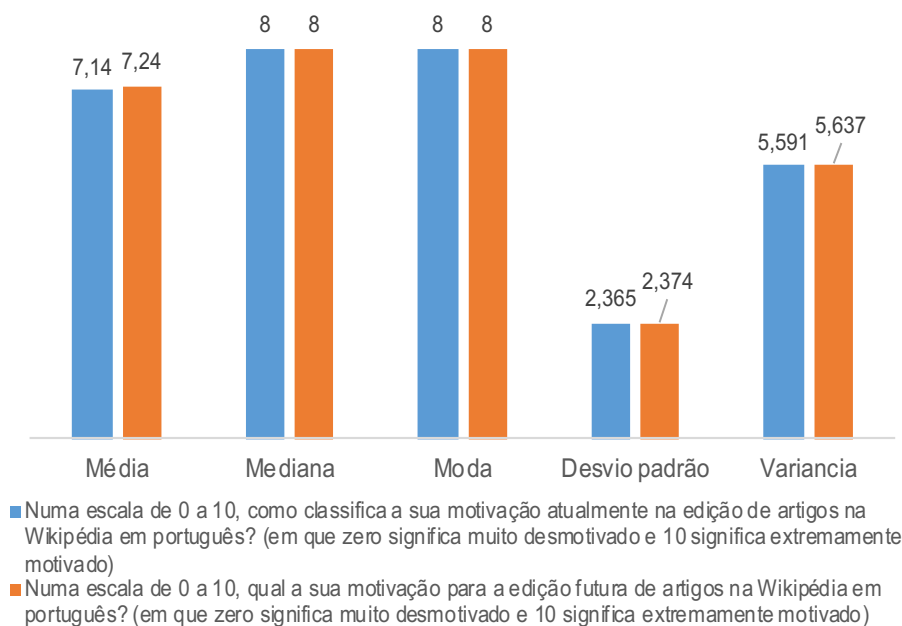


Fonte: Elaboração própria (2021).

Relativamente às motivações atuais e futuras para editar na Wikipédia em língua portuguesa, os wikipedistas respondentes revelam, em escala de zero a 10, intensidade forte. A média de respostas, tanto para a edição no presente como

para edições futuras, é superior a sete, sendo que a opção mais comum é oito (moda) e que pelo menos metade dos inquiridos regista motivação de valor oito na escala de zero a 10 (mediana).

Figura 16 – Motivação manifestada para edições atuais e futuras (N= 235)

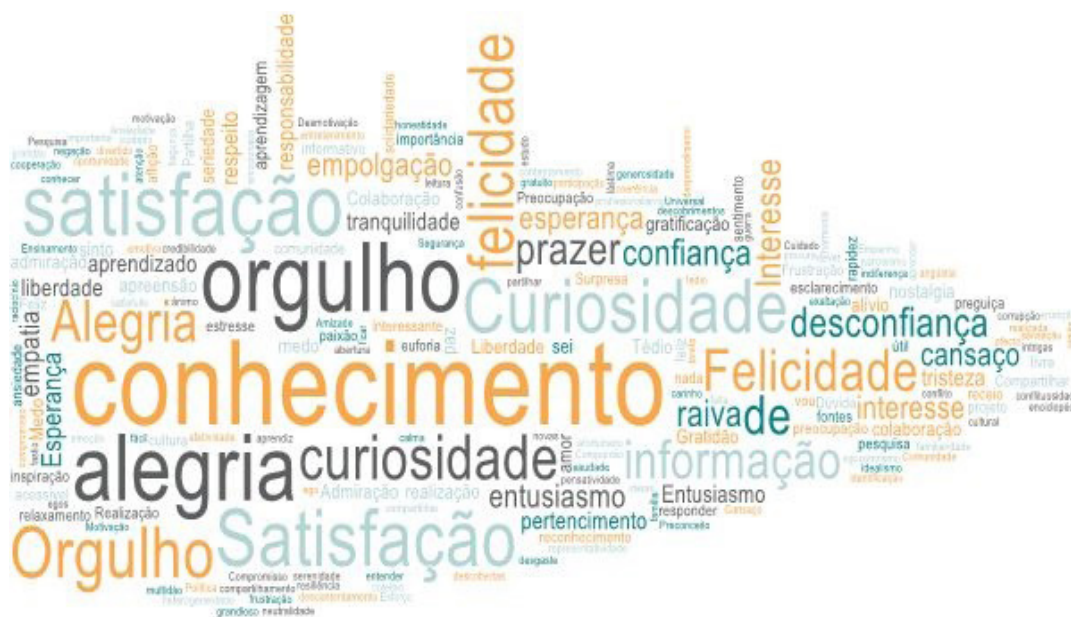


Fonte: Elaboração própria (2021).

Quando questionamos sobre as três emoções associadas à palavra Wikipédia, os respondentes manifestaram um conjunto de palavras que sintetizamos em nuvem. Palavras como "conhecimento", "alegria", "orgulho", "satisfação" ou "felicidade" são as que mais se destacam entre

das 235 respostas obtidas. Tal como já tínhamos constatado anteriormente no caso das sensações, as emoções são, na grande maioria dos casos, positivas e de acordo com os pilares fundacionais do projeto.

Figura 17 – Nuvem de palavras que traduzem as três emoções mais sentidas (N= 235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

Já quanto pedimos para que nos sugerissem apenas uma palavra para significar a Wikipédia em língua portuguesa, as respostas evidenciaram também, com maior destaque, a palavra "conhe-

cimento", mas acrescentaram outros termos como "informação", "enciclopédia", "partilha", "liberdade", "colaboração" ou "passatempo" (Ver Figura 18).

Figura 18 – Nuvem de palavras com sinônimos para a palavra Wikipédia (N= 235)

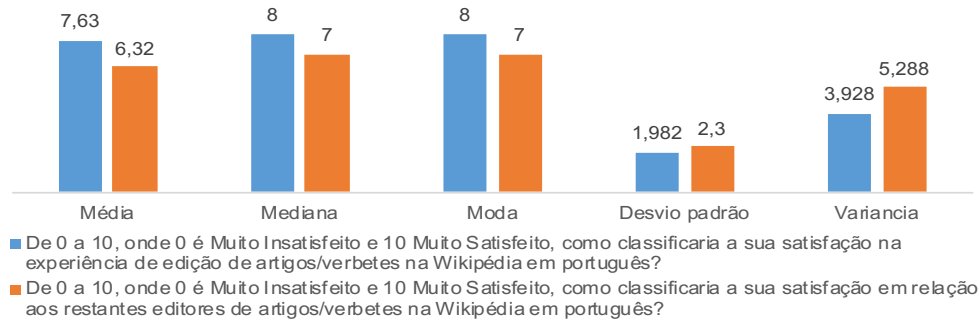


Fonte: Elaboração própria (2021).

Em geral, a satisfação geral para com o processo wikipedista e as respectivas experiências é, entre os respondentes, francamente positiva, ainda que a relação entre o sujeito e a Wikipé

dia no geral seja melhor avaliada (média=7,63; moda=8; mediana=8) do que a relação entre o sujeito e os restantes editores (média=6,32; moda=7; mediana=7).

Figura 19 – Nuvem de palavras com sinónimos para a palavra Wikipédia (N= 235)



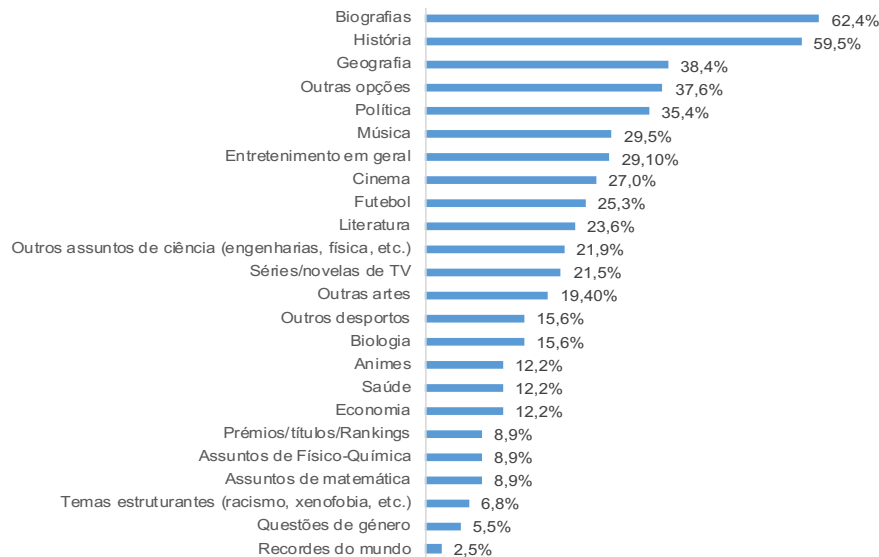
Fonte: Elaboração própria (2021).

5 Assuntos de edição, constrangimentos, gratificações e sugestões

Quando questionamos sobre os assuntos/temas em que editam na Wikipédia em língua portuguesa, os 235 wikipedistas respondentes acabam por destacar dois grandes tipos: Biografias (62,4%) e História (59,4%). Num segundo

patamar, destacam-se as edições em assuntos relacionados com Geografia, local, nacional e mundial (38,4%), seguida de "Outras Opções" que não as listas (37,6%) e de Política (35,4%). Assuntos relacionados com Música (29,5%), entretenimento em geral (29,1%), Cinema (27%) e Futebol (25,3%) estão acima do primeiro quartil de respostas – Figura 20.

Figura 20 – Assuntos/tema editados pelos wikipedistas respondentes (N= 235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

Ainda assim, não são unânime entre os respondentes as áreas do conhecimento enciclopédico que necessitam de maior desenvolvimento nesta enciclopédia em língua portuguesa. Entre as

respostas sobre os mais desenvolvidos, o mais consensual é História (14%). Entre os menos desenvolvidos, o mais consensual é Ciência (7,7%). O resto é pouco unânime.

Tabela 3 – Temas mais e menos desenvolvidos para os respondentes (N=235)**Tabela 3.** Temas mais e menos desenvolvidos para os respondentes (N= 235)

Temas mais desenvolvidos	%	Temas menos desenvolvidos	%
NS/NR	20	NS/NR	19,1
História	14	Ciência	7,7
Futebol	6,4	Nenhum	5,5
Política	6,4	Política	5,5
Geografia	5,5	Biografias	5,1
Biografias	4,7	Geografia	3,4
Entretenimento	4,3	Direito	2,6
Brasil	2,6	Cinema	2,1
Desporto	1,7	Música	2,1
Música	1,3	História	1,7
Nenhum	1,3	Religião	1,7
Países	1,3	Vários	1,7
Artes	0,9	África	1,3
Atualidades	0,9	Biologia	1,3
Biografias políticas	0,9	Desporto	1,3
Biologia	0,9	Futebol	1,3

Fonte: própria

Fonte: Elaboração própria (2021).

Acerca dos constrangimentos no processo de edição, os 235 respondentes mencionaram como principais os comportamentos desadequados, onde se destacam: vandalismo no interior da plataforma (14,5%); ausência de fundamentação de conteúdos ou regras dúbias no processo wikipedista (13,2%); e recusa de contribuições por

arrogância ou intolerância dos mais experientes (12,8%).

Entre os constrangimentos menos mencionados (Figura 21), assinalamos os valores baixos das questões relacionadas com *fake news* e negacionismo (apenas 0,9% em cada caso) e com assédio, *bullying*, soberba ou preconceito (2,1%).

Figura 21 – Constrangimentos mencionados no processo de edição (N= 235)

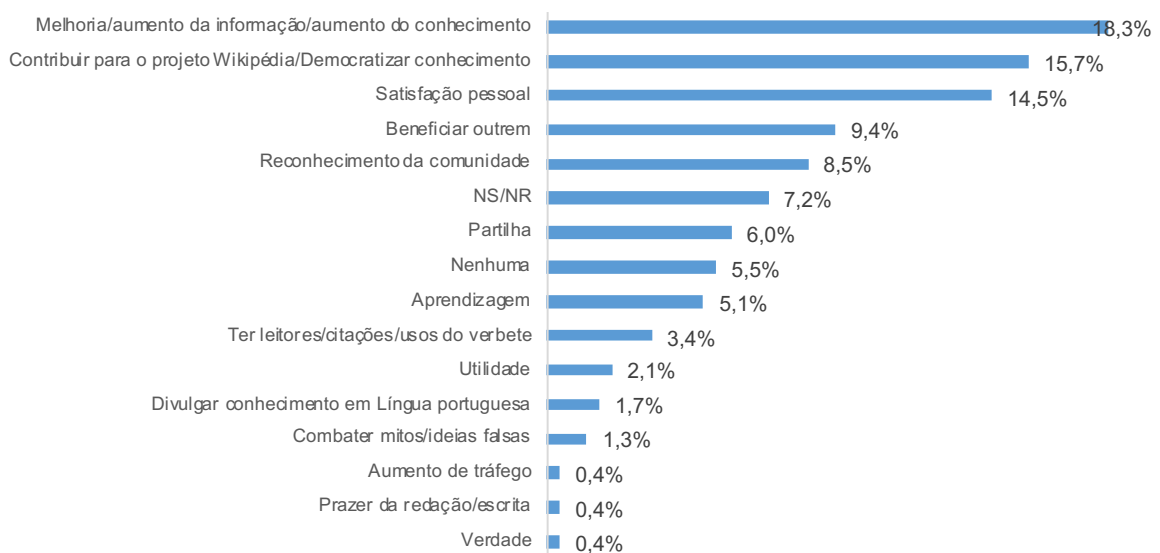
Fonte: Elaboração própria (2021).

A estes constrangimentos, os wikipedistas respondentes acrescentaram ainda um conjunto de questões que tornam a experiência de edição negativa, sobretudo as persistentes eliminações ou alterações da contribuição sem alegação de fundamentos considerados válidos pelos respondentes, ou então pouco ou nenhum diálogo nessas eliminações ou alterações, ao que acresce preconceito ou soberba (somado, 7,7%).

Do ponto de vista das recompensas ou gratificações pela colaboração no projeto (Figura 23), os wikipedistas respondentes mencionam a importância de contribuir para melhor e maior informação (18,3%), para a democratização do

conhecimento (15,7%) ou para a satisfação pessoal (14,5%). Entre as gratificações menos mencionadas, destaca-se a questão de se fazer cumprir a verdade (0,4%). Estes valores baixos na questão da verdade estão, de certo modo, relacionados com uma das questões de fundo deste projeto enciclopédico, nomeadamente na ideia de que a "verdade", na Wikipédia, significa a verificabilidade através de fontes externas. Questão que o sistema impõe por definição, o que conduz inevitavelmente a uma baixa recorrência desta justificação como recompensa (COSTA; PERNETA; MARTINS, 2021).

Figura 22 – Gratificações no processo de edição (N= 235)

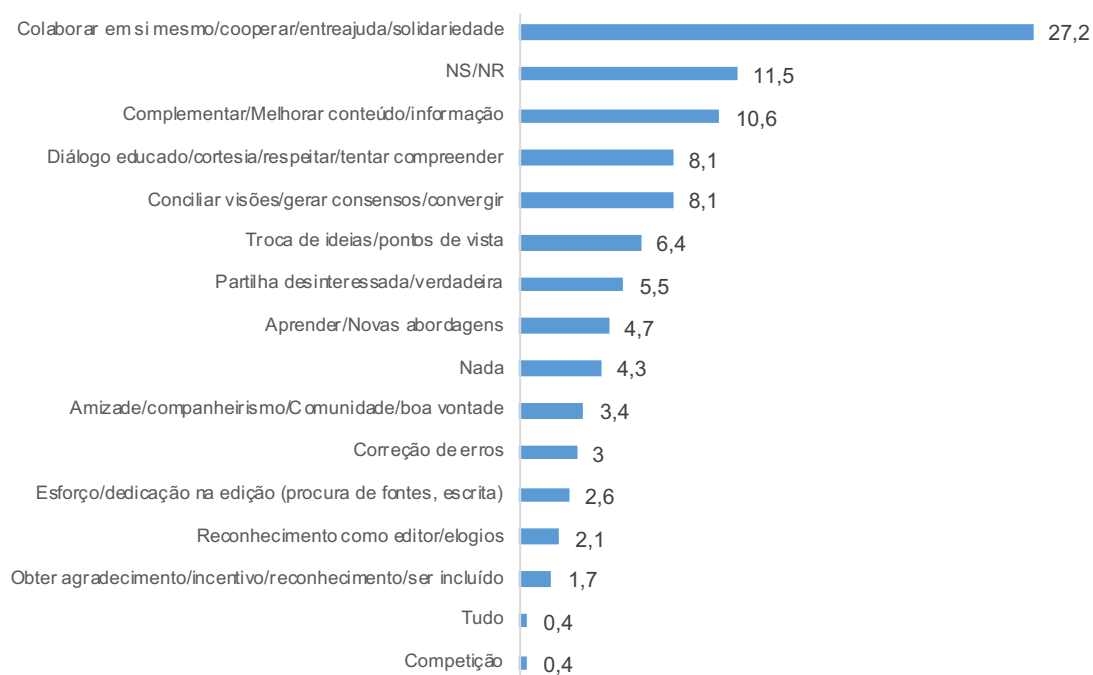


Fonte: Elaboração própria (2021).

Relativamente às questões mencionadas como positivas no processo colaborativo em língua portuguesa, os respondentes mencionam que colaborar em si mesmo, cooperar solidariamente e estar em permanente entajuda são a maior retribuição (27,2%). Além disso, complementar e

melhorar a informação (11,5%), manter diálogos educados, compreensivos e respeitadores (8,1%) e conciliar visões de modo a convergir e a gerar consensos (8,1%), estão entre aspetos mais apontados – Figura 23.

Figura 23 – Aspectos positivos mencionados no processo da Wikipédia em língua portuguesa (N=235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

Relativamente às sugestões para aumento do número de voluntários, figura a necessidade de uma maior divulgação (15,7%), tanto ao nível dos processos de edição como ao nível da importância do projeto enciclopédico digital, a existência

de parcerias com instituições de ensino e de conhecimento, como escolas, universidades e bibliotecas (11,9%), e a existência de uma maior atitude pedagógica e inclusiva entre os editores (10,6%).

Figura 24 – Sugestões para aumento do número de editores (N=235)



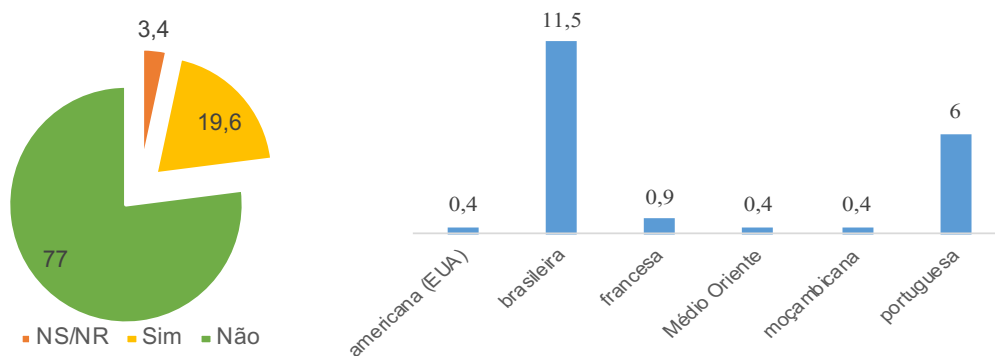
Fonte: Elaboração própria (2021).

6 Desconfortos e conflitos no processo de edição

Uma das questões mais polémicas deste inquérito tinha como objetivo confrontar os wikipedistas com a representação sobre nacionalidades e possíveis incómodos existentes. As respostas foram, na grande maioria, negativas (77%).

Contudo, 19,6% dos respondentes sublinham a existência de incómodos gerados por sujeitos de determinada nacionalidade. Entre aqueles que responderam que "existem", os sujeitos das nacionalidades brasileira (11,5%) e portuguesa (6%) são os mais visados.

Figura 25 – Incómodos e quais as nacionalidades mais incómodas no processo de edição (N=235)



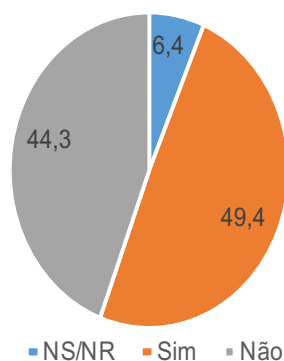
Fonte: Elaboração própria (2021).

Uma outra questão provocadora foi relativamente à questão dos possíveis incómodos existentes no processo de produção quanto à ideologia dos editores. Neste caso, 49,4% dos respondentes considera sentir incómodo relativamente à ideologia dos que editam nesta enciclopédia digital.

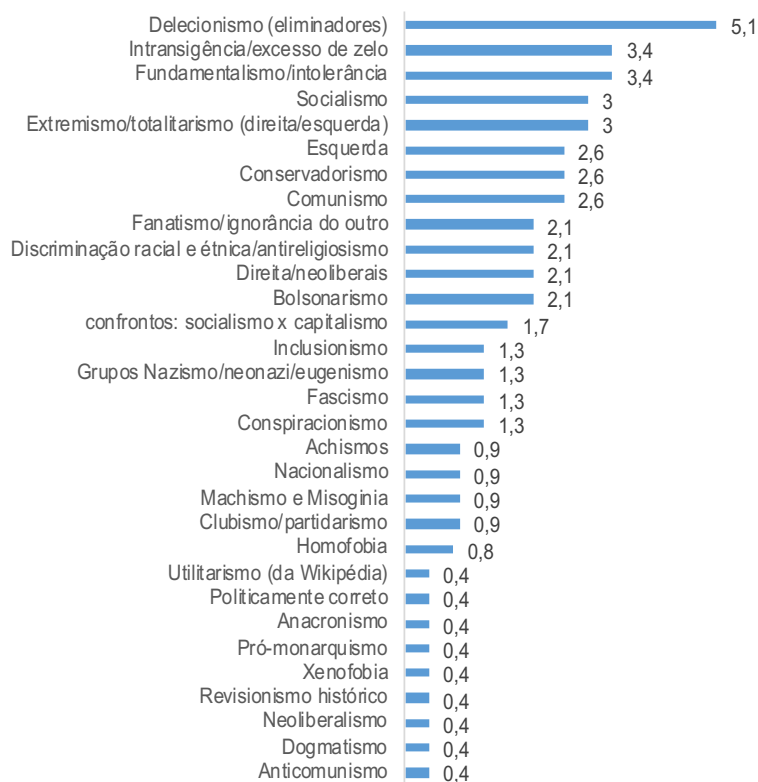
Entre os que responderam afirmativamente,

o delecionismo, filosofia praticada por alguns wikipedistas que "sustenta a adoção de critérios claros e relativamente rigorosos para que artigos, predefinições e outras páginas sejam aceites", solicitando constantemente "a eliminação de qualquer artigo que não atenda a tais critérios",⁷ destaca-se como o tipo de ideologia mais incómoda no processo (Figura 26).

Figura 26 – Incómodos por ideologia e quais as ideologias mais incómodas (N=235)



⁷ Ver a entrada para "delecionismo" em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Delecionismo>. Acesso em: 26 mar. 2021.



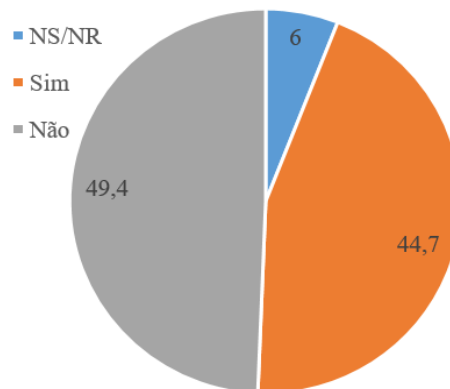
Fonte: Elaboração própria (2021).

À resposta sobre se existem temas onde não gostam de editar, os wikipedistas respondentes apresentam-se divididos: 49,4% consideraram não ter um tema em que não gostam de editar e 44,7% responderam afirmativamente. Entre os principais temas enumerados, destaca-se a política com 17%.

Relativamente aos restantes temas, que perfazem 13,5% no total, constam outros assuntos como filosofia, atualidade, bairrismo, biografias, capitalismo, catolicismo, colonialismo, economia, matemática, literatura, arqueologia, entre outros assuntos que geram pouca sedução para a edição (cada um com 0,4%).

Figura 26 – Temas onde não gostam de editar (N=235)

Temas	%
SR	55,3
Política	17
Futebol	3
Política e história	3
História	1,7
Política e religião	1,7
Todos	1,7
Biografias políticas	1,3
Biografias polémicas	0,9
Futebol e política	0,9

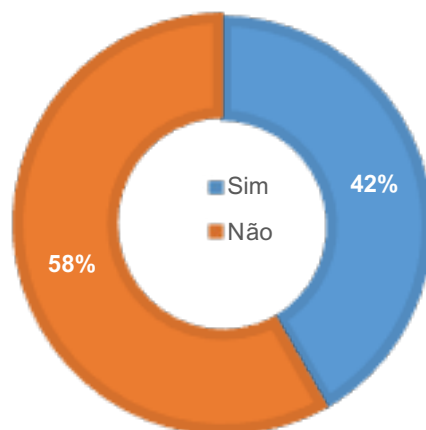


Fonte: Elaboração própria (2021).

Quanto aos diferentes usos do português escrito (do Brasil, de Portugal, de Angola, de Moçambique etc.), para a maioria esses usos não

são motivo de conflito (58%). No entanto, 42% considera que sim (ver Figura 27).

Figura 27 – Se os diferentes usos do português são motivos de conflito (N=235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

Entre as respostas afirmativas existem seis motivos de conflito: expressões linguísticas/idiomáticas das diferentes variantes; ortografia; expressões culturais; comportamentos abusivos ou intolerantes nas correções; diferenças inscritas nos acordos ortográficos; diferentes visões históricas ou ideológicas dos fenómenos. Seguem-se alguns exemplos de respostas neste sentido:

a) expressões linguísticas/idiomáticas das diferentes variantes da língua portuguesa:

– O desconhecimento das variantes do idioma é o problema central. Como o editor desconhece as várias grafias, subentende que está errado (inquirido 38, informação escrita).

– Pode-se adotar qualquer variante, mas não alterar o que já foi escrito. Casos de exceção são artigos específicos (o artigo Angola deve ser escrito em português angolano, por exemplo). Por isso, sempre aparece alguém alterando variantes, mas são logo alertados e cessam (inquirido 79, informação escrita).

– Não conseguir contribuir pois o dever de dominar diferentes variações acarreta muitas reversões (inquirido 108, informação escrita).

– Tornam o texto ortograficamente incongruente, pois tem trechos escritos com a grafia portuguesa ("génese" [PT] em vez de "gênese"

[BR], p. ex.) e outros com a brasileira (sobretudo) (inquirido 202, informação escrita).

– O português Brasil e o de Portugal se conectam, mas o de Angola e o de Moçambique nem sempre (inquirido 214, informação escrita).

b) questões de ortografia:

– O pior problema para mim é quando uma política ou recomendação é redigida com termos inexistentes em alguma(s) variante(s) (inquirido 56, informação escrita).

– Questões ortográficas; há a tendência em geral de tentar impor a ortografia própria, sem respeitar/conhecer as regras (inquirido 67, informação escrita).

– Uso de crase (inquirido 89, informação escrita).

– Acentuação, ex: Antônio e António etc (inquirido 149, informação escrita).

– Sucessivas reversões por razões ortográficas ou sintáticas (inquirido 198, informação escrita).

c) expressões culturais:

– Uso do gerúndio e do participio no português brasileiro contrasta com o uso exclusivo do infinitivo no português luso (inquirido 34, informação escrita).

– Diferentes termos (inquirido 78, informação escrita).

– As palavras que em diferentes países tem significados diferentes. Por exemplo, a palavra “rapariga” em Portugal é uma mulher jovem, mas no Brasil é uma prostituta, uma vadia... (inquirido 112, informação escrita)

– Palavras que não tem o mesmo sentido – exemplo ônibus espacial no Brasil e vaivém espacial em Portugal (inquirido 205, informação escrita).

– Celular ou telemóvel (inquirido 231, informação escrita).

d) comportamentos abusivos/intolerantes/impositivos nas correções:

– Editores tentando impor sua forma como a única correta (inquirido 20, informação escrita).

– Os brasileiros querem impor apenas a sua versão de português, não deixando espaço para as outras variedades (inquirido 32, informação escrita).

– Discussões intermináveis sobre qual seria a grafia “correta” a ser utilizada. Exemplo corriqueiro: disputa sobre nomes de países ou cidades. Bombai x Mumbai, Botswana x Botsuana etc. (inquirido 86, informação escrita).

– Imposição de uma variante por número de falantes e usuários (inquirido 98, informação escrita).

– Certos editores impõem que apenas o registo

de PT-BR figure como normativo (inquirido 178, informação escrita).

e) conflito entre acordos ortográficos:

– Alguns editores de Portugal não aceitam e nem aplicam o Acordo Ortográfico de 1990 (inquirido 16, informação escrita).

– Português Brasil (Ator); português de Portugal (Actor) (inquirido 78, informação escrita).

– Os meses, pois em Moçambique prefere-se utilizar as letras dos meses em minúscula e no Brasil é preferível minúsculas (inquirido 105, informação escrita).

– Pressão para utilizar o acordo ortográfico de 1990 (inquirido 160, informação escrita).

– Acordo ortográfico. Por mim falo, muitas vezes uso o AOC antigo e sou alvo de aviso por editores (inquirido 214, informação escrita).

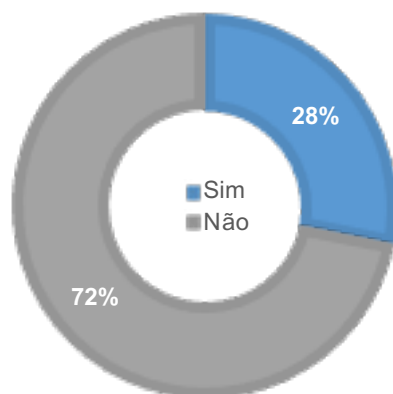
f) diferentes visões históricas/ideológicas:

– Diferentes visões históricas (inquirido 24, informação escrita).

– Visões de mundo, políticas e sociais, diferentes (inquirido 134, informação escrita).

Relativamente à última questão – quanto à existência de racismo, xenofobia ou tratamentos desiguais nos processos de edição na Wikipédia em língua portuguesa – apenas 28% considera que existem situações que refletem esse tipo de fenômenos.

Figura 29 – Situações de racismo, xenofobia ou desigualdades (N=235)



Fonte: Elaboração própria (2021).

Entre os que consideram existir racismo, xenofobia ou desigualdades, foram mencionadas

várias dinâmicas. Vejamos alguns exemplos:

a) desigualdades:

- A falta de editoras mulheres e de artigos sobre mulheres (inquirido 27, informação escrita).

- A perspetiva da África lusófona é sempre preterida (inquirido 34, informação escrita).

- Alguns editores têm mais vantagens do que os demais (inquirido 94, informação escrita).

- As minorias linguísticas têm grandes dificuldades a este respeito PT_PT/PT_BR (inquirido 106, informação escrita).

- Desigualdade acerca da participação de minorias (como poucas mulheres e poucas pessoas com deficiência) (inquirido 124, informação escrita).

- Falta de diversidade racial, étnica (A maioria é do Brasil), e de gênero entre os editores (inquirido 138, informação escrita).

- Usuários mais experientes geralmente são mais intolerantes para com opiniões de usuários mais novos (inquirido 152, informação escrita).

- Usuários menos ativos são todos tratados como imbecis, independente de sua trajetória ou das contribuições feitas. Raramente os administradores leem o artigo para dar qualquer retorno (inquirido 181, informação escrita).

b) preconceitos intolerância e superioridade:

- A existência de pré-conceitos impede regularmente a publicação de informação factual (inquirido 6, informação escrita).

- A incapacidade de conviver com as diferenças ortográficas às vezes leva alguns editores a fazerem comentários racistas e xenófobos (inquirido 24, informação escrita).

- Em geral as pessoas de Portugal são bem arrogantes, por conta da completa falta de educação de alguns editores portugueses eu saí da lista de email da wikipedia pt (inquirido 37, informação escrita).

- Intelectuais de alguns lugares julgam-se superiores (inquirido 78, informação escrita).

- Intolerância com o pensamento diverso, que hoje predomina na esquerda (inquirido 165, informação escrita).

- Muitos editores empodeirados não gostam de homeopatia nem de espiritismo (inquirido 210, informação escrita).

- Preconceito contra mulheres, por exemplo, é

bem claro. Biografias de mulheres costumam ter muito menos chances de permanecer (inquirido 218, informação escrita).

c) xenofobia e racismo:

- A dos editores nazistas (inquirido 23, informação escrita).

- Administradores aprovarem editores com ideias nazistas comparando com editores LGBTs (inquirido 42, informação escrita).

- Considero que existe xenofobia pelos artigos em PT-PT, pois estes são muitas vezes anulados em prol dos em pt-BR (inquirido 54, informação escrita).

- Há usuários de Portugal que demonstram xenofobia, discriminação com quem é do Brasil (inquirido 79, informação escrita).

- Islamofobia (inquirido 88, informação escrita).

- Lusofobia (inquirido 102, informação escrita).

- Machismo e racismo (inquirido 109, informação escrita).

- Não reconhecem trabalhos e notícias de outros países, principalmente dos Estados Unidos (inquirido 145, informação escrita).

- Não sou branco, e já fui acusado de ser nazi por editores de esquerda que discordavam de mim. É muito triste ter que passar por isto (inquirido 198, informação escrita).

- Racismo epistêmico (inquirido 201, informação escrita).

d) discriminação (grupos e temas):

- Artigos sobre mulheres tendem a ser mais escrutinados do que sobre homens. Por exemplo, criei uma página sobre uma artista luso-angolana, com bastante relevância no contexto local, mas pela rigidez dos critérios de notabilidade e inflexibilidade de certos editores acabou apagada (inquirido 38, informação escrita).

- Editores africanos sofrem mais com "correções" (inquirido 56, informação escrita)

- Editores portugueses acusando brasileiros de querer excluir artigos referentes a seu país (inquirido 98, informação escrita).

- Excessivo conflito contra a expansão ultramarina desenvolvida por Portugal (inquirido 107, informação escrita).

- Sempre puxam a sardinha para membros

de painelinhas (inquirido 201, informação escrita)

Considerações finais

Este retrato social da comunidade de wikipedistas em língua portuguesa vem comprovar intuições antigas e revelar dados novos. Entre as intuições mais antigas, a baixa participação das mulheres e dos indivíduos de língua portuguesa que não do Brasil e de Portugal no processo de produção e gestão. Entre os dados mais desconhecidos, as distribuições etárias e escolares, o enquadramento de profissões e ocupações dos colaboradores, as razões e motivações para a edição, as emoções, sensações e satisfações obtidas no processo de edição e, finalmente, constrangimentos, conflitos e dificuldades sentidas. Cumprimos, inequivocamente, RQ1, RQ2 e RQ3.

Estes resultados são passíveis de utilizações variadas: como forma de encarar esta enciclopédia digital pela perspectiva quantitativa; como forma de perceber as suas grandes limitações e as suas vantagens e desvantagens; e como forma de demonstrar quem é que está por detrás de uma das fontes mais usadas em trabalhos escolares ou em informação generalista em língua portuguesa.

Uma primeira ilação que pode ser retirada desta investigação é a necessidade de se criarem mais comunidades de editores, nomeadamente mulheres e dos povos de língua portuguesa para além de Brasil e Portugal. Um crescendo tanto de editoras como de pessoas de outras nacionalidades (Angola, Cabo Verde, Guiné ou Moçambique,) permitiria, em nosso entender, equilibrar e diversificar mais os temas, os conteúdos e os processos. Ganhos de informação e conhecimento alcançar-se-iam.

Uma segunda ilação tem a ver com o conjunto de problemas e disfunções mencionados, inerentes aos processos wikipedistas (técnicos, linguísticos ou de cumprimento de regras e normas). Estes ora contribuem para a descredibilização como também para o afastamento. Se é verdade que os pilares fundacionais da Wikipédia, bem como o correspondente *ethos* gerado (COSTA, 2021a), são intocáveis, seria importante, para a

manutenção e até crescimento de verbetes e colaboradores, a criação de maiores e melhores soluções que diminuam controvérsias e conflitos.

É também recomendada, tal como foi possível observar nas recomendações de muitos wikipedistas, a existência de uma maior estratégia comunicacional, tanto na captura de novos colaboradores como de novos parceiros estratégicos. A língua portuguesa em geral, e os respetivos povos em particular, ganhariam de maior presença na Wikipédia em todos os assuntos possíveis. Estar na Wikipédia é estar no ecrã, e estar no ecrã é, atualmente, um imperativo da individuação social e técnica. Municípios, escolas, governos e instituições público-privadas em geral podem olhar para esta comunidade sociotécnica como um elemento de possível desenvolvimento, seja nas dinâmicas do turismo como no conhecimento, na história como no património, na cultura como na dinâmica social (micro e macro).

Ao elaborarmos este retrato sobre a dinâmica sociodemográfica e sociotécnica na Wikipédia em língua portuguesa, estamos a demonstrar algo que está consolidado ao longo de vinte anos, mas também algo que pode ser utilizado ainda mais e melhor em torno de benefícios coletivos dos povos.

Referências

COSTA, P. R. A Wikipédia como veículo de conhecimento nos países de língua portuguesa. In: **Communitas Think Tank** – Ideias. Braga: CECS, 2021a. <http://www.communitas.pt/a-wikipedia-como-veiculo-de-conhecimento-nos-paises-de-lingua-portuguesa>. Acesso em: 23 mar 2021.

COSTA, P. R. O ethos wikipedista como modo de combate à desinformação. **Liinc Em Revista**, [S. l.], v. 17, n. 1, e5630, 2021b. <https://doi.org/10.18617/liinc.v17i1.5630>.

COSTA, P. R., PERNETA, P. S.; MARTINS, M. L. (Wikipédia em língua portuguesa: Dinâmicas, estruturas e dilemas na colaboração para o conhecimento. **Revista Ciências Humanas**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 72-87, 2021. <https://doi.org/10.32813/2179-1120.2121.v14.n2.a747>.

BENKER, Y.; NISSENBAUM, H. Commons-based peer production and virtue. **The Journal of Political Philosophy**, Oxford, v. 14, n. 4, p. 394-419, 2006.

BRYANT, S. L.; FORTE, A.; BRUCKMAN, A. Becoming wikipedian: Transformation of participation in a collaborative online encyclopedia. *In: INTERNATIONAL ACM SIGGROUP CONFERENCE ON SUPPORTING GROUP WORK*, 2005, New York. **Proceedings** [...]. New York: ACM, 2005. p. 45-56.

CASTELLS, M. **A Galáxia Internet**. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

CRESWELL, J. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. Thousand Oaks: Sage Publications, 2003.

CRESWELL, J. **Research Design: Qualitative, Quantitative and Mixed Approaches**. London: Sage, 2003.

DE VAUS, D. **Surveys in Social Research**. London: Routledge, 2013.

FUCHS, C. Some Reflections on Manuel Castells' Book "Communication Power". *tripleC: Communication, Capitalism & Critique. Open Access Journal for a Global Sustainable Information Society*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 94-108, 2009.

GROSSMAN, L. Person of the year: You. **Time**, New York, p. 5-7, 13 dez. 2006.

HARA, N.; SHACHAF, P.; HEW, K. F. Cross-cultural analysis of the Wikipedia community. **Journal of the American Society of Information Science and Technology**, Nova Jersey, v. 61, n. 10, p. 2097-2108, 2010.

KALTON, G. **Introduction to Survey Sampling**. London: Sage, 2020.

LEUNG, L. User-generated content on the internet: an examination of gratifications, civic engagement and psychological empowerment. **New media & society**, Illinois, v. 11, n. 8, p. 1327-1347, 2009.

LOPES, J. L. P. **Fundamental dos estudos de mercado – teoria e prática**. Lisboa: Edições Sílabo, 2007.

MCQUAIL, D. **Teoria da Comunicação de Massas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

OMAR, B.; WANG, D. Watch, share or create: The influence of personality traits and user motivation on TikTok mobile video usage. **International Journal of Interactive Mobile Technologies**, Viena, v.14, n. 4, p. 121-137, 2020.

PESTANA, F.; CARDOSO, T. Wikipédia, um sistema sociotécnico? Challenges 2019: Desafios da Inteligência Artificial, Artificial Intelligence Challenges. *In: Repositório Aberto*. [S. l.], 2019. Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8653/1/Pestana_%26_Cardoso_Challenges_2019.pdf. Acesso em: 23 mar. 2021.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.

SHAO, G. Understanding the appeal of user-generated media: a uses and gratification perspective. **Internet research**, Bingley, v. 19, n. 1, p. 7-25, 2009.

Pedro Rodrigues Costa

Doutor em Ciências da Comunicação, com especialização em Sociologia da Informação e da Comunicação, pela Universidade do Minho. Mestre em Sociologia das Organizações e do Trabalho, pela Universidade do Minho. Docente e investigador na Universidade do Minho, em Braga, Portugal.

Endereço para correspondência

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Universidade do Minho
Campus de Gualtar, 4710-057
Braga, Portugal

Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação do autor antes da publicação.